



Desempenho da Vale no 4T25

13 de fevereiro, 2026



“Esta apresentação pode incluir declarações que apresentem as expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros, incluindo, sem limitação (i) expectativas para nível de emergência de barragens no slide 5; (ii) *guidance* de custo caixa C1 no slide 12; (iii) *guidance* de custo *all-in* nos slides 12 e 13; (iv) expectativa de volume de vendas em cobre equivalente no slide 9; (v) *guidance* de CAPEX para o longo prazo no slide 9; (vi) meta de dívida líquida expandida no slide 15.

Esses riscos e incertezas incluem fatores relacionados à nossa capacidade de executar nossos planos de produção e de obter as licenças ambientais aplicáveis.

Isto inclui riscos e incertezas relacionados aos seguintes fatores:

- (a) países onde operamos, especialmente Brasil, Canadá e Indonésia;
- (b) economia global;
- (c) mercado de capitais;
- (d) preços de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza;
- (e) concorrência global nos mercados em que a Vale opera;
- (f) estimativa de recursos minerais e reservas, a exploração das reservas minerais e recursos e o desenvolvimento de instalações de mineração, nossa capacidade de obter ou renovar licenças, a depreciação e exaustão das minas e reservas e recursos minerais.

Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos em “Estimativas e Projeções” e “Fatores de Risco” no relatório anual 20-F.”

Disclaimer

1.
**Comentários
iniciais**

2.
*Desempenho
financeiro*

Estratégia da Vale



Nossa ambição

Liderar a geração de valor na mineração de forma ética e sustentável

Nosso negócio



Minério de ferro

Ser o maior produtor global de minério de ferro, liderando a descarbonização da siderurgia, com custo *all-in* competitivo, foco no cliente e portfólio adaptável



Cobre

Acelerar crescimento dobrando produção



Níquel

Focar na eficiência operacional



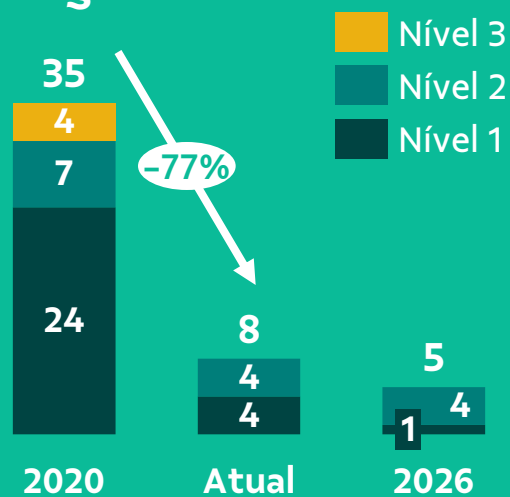
Conectando o presente ao amanhã

2025: grandes entregas em todas as frentes

Tornando-se um parceiro confiável

- ✓ Evolução da cultura de segurança
- ✓ Nenhuma barragem em nível 3 de emergência
- ✓ Progresso consistente nas reparações
- ✓ Melhora na percepção de riscos ESG

Barragens em nível de emergência

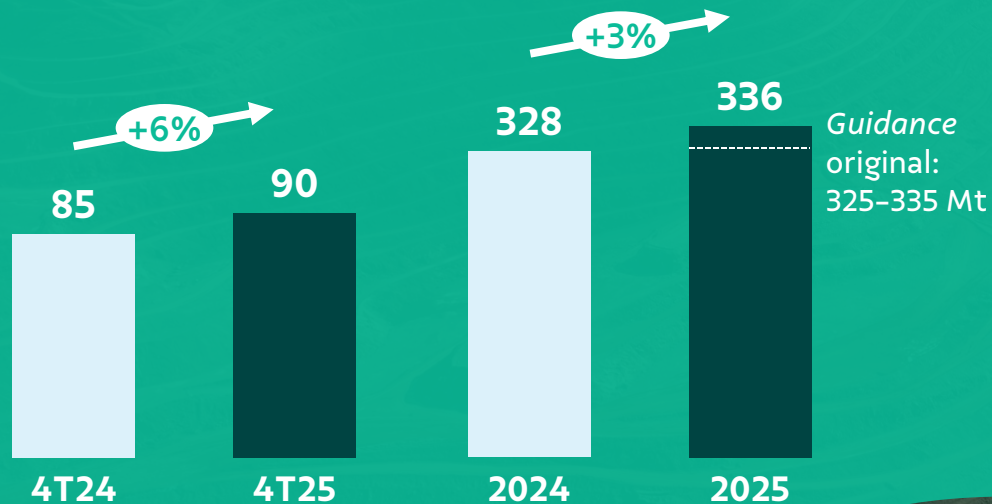


Sólida performance e alocação de capital

- ✓ Todos os *guidances* cumpridos
- ✓ Redução de custos em todos os segmentos
- ✓ Avanço no Programa Novo Carajás
- ✓ Robusto retorno aos acionistas

Minério de ferro: desempenho sólido impulsionado pela excelência operacional e projetos-chave

Produção de minério de ferro¹ (Mt)



Maior produção da Vale desde 2018



Ramp-up dos projetos Vargem Grande e Capanema



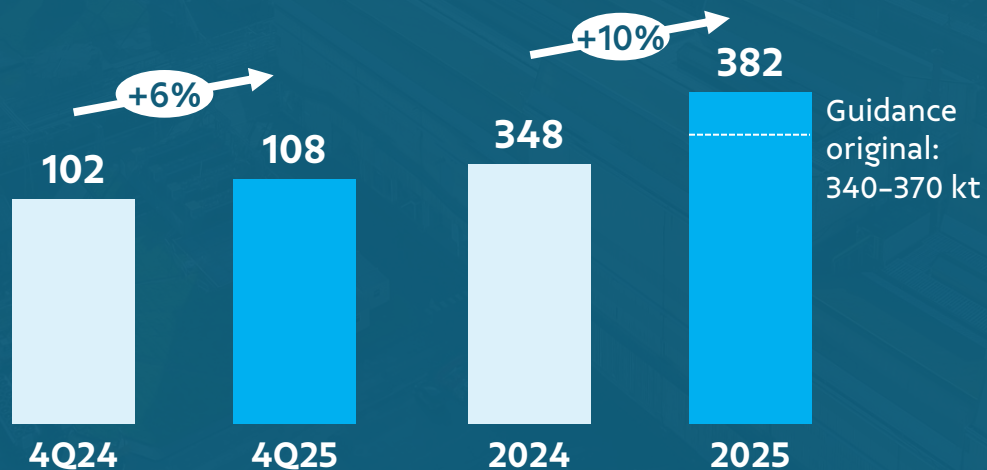
Avanço do Serra Sul +20 conforme o previsto para *start-up* no 2T26



Novo portfólio de produtos; lançamento do produto Mid-Grade Carajás

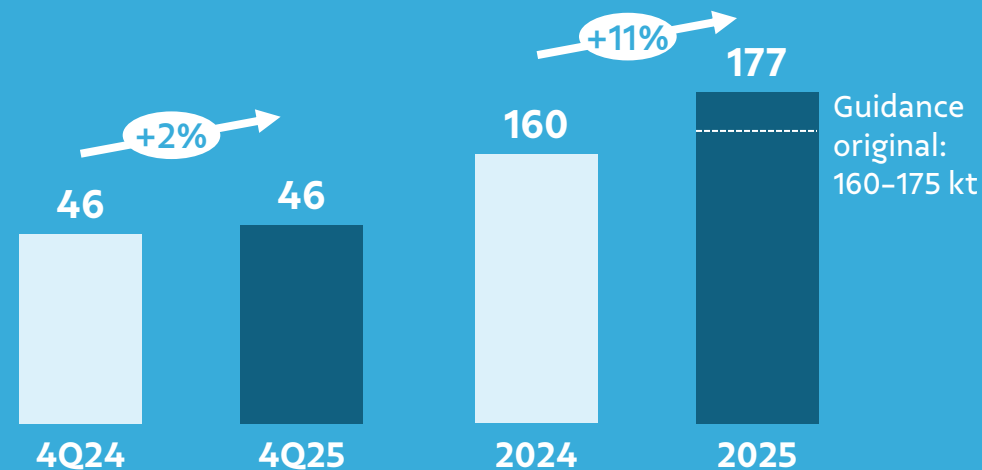
Vale Metais Básicos: crescimento de produção em dois dígitos

Produção de cobre (kt)



- Maior nível de produção desde 2018
- Recorde de produção em Salobo e desempenho consistente nos ativos polimetálicos

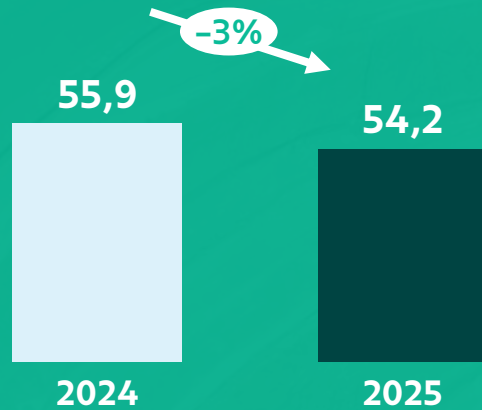
Produção de níquel (kt)



- Maior nível de produção desde 2022
- Comissionamento bem-sucedido do 2º forno de Onça Puma e avanço do *ramp-up* da VBME

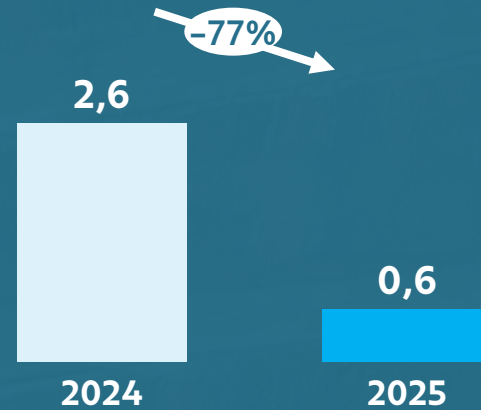
Custos *all-in*: entregando melhorias em todos os segmentos

Minério de ferro (US\$/t)



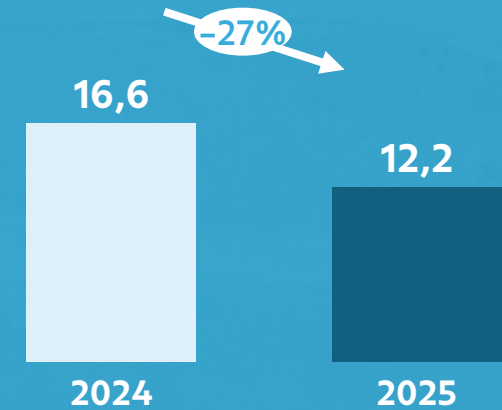
- Menor custo caixa C1¹
- Ganhos da estratégia de afretamento de longo prazo

Cobre (US\$ k/t)



- Preços mais altos do ouro
- Recorde de produção em Salobo

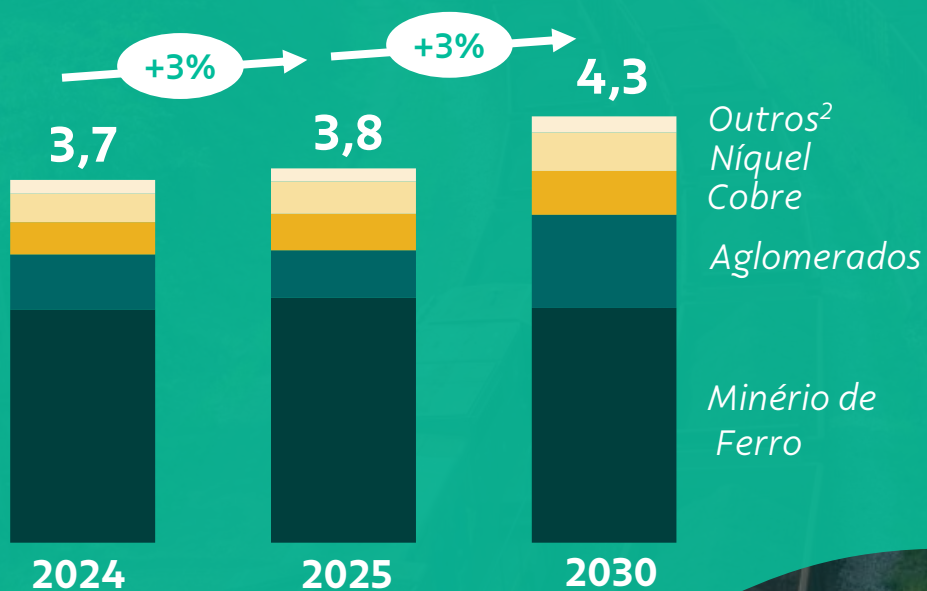
Níquel (US\$ k/t)



- Maiores volumes e preços de subprodutos
- *Ramp-up* da VBME e do 2º forno de Onça Puma

Alocação de capital: equilibrando crescimento, CAPEX disciplinado e retorno aos acionistas

Volumes de vendas (Mt, Cu eq.)¹



Avanço do Programa Novo Carajás

Licença de instalação do projeto Bacaba concedida



Otimização de CAPEX

Consistentemente abaixo do patamar de US\$ 6 bilhões no longo prazo



Foco no retorno aos acionistas

US\$ 2,8 bi em dividendos anunciados em nov/2025

¹Baseado no *guidance* da Vale e no consenso de longo prazo de preços dos analistas de mercado. Considerando \$85/t para minério de ferro (62% Fe), \$140/t para pelotas, \$10.200/t para cobre e \$17.400/t para níquel.

1.

*Comentários
iniciais*

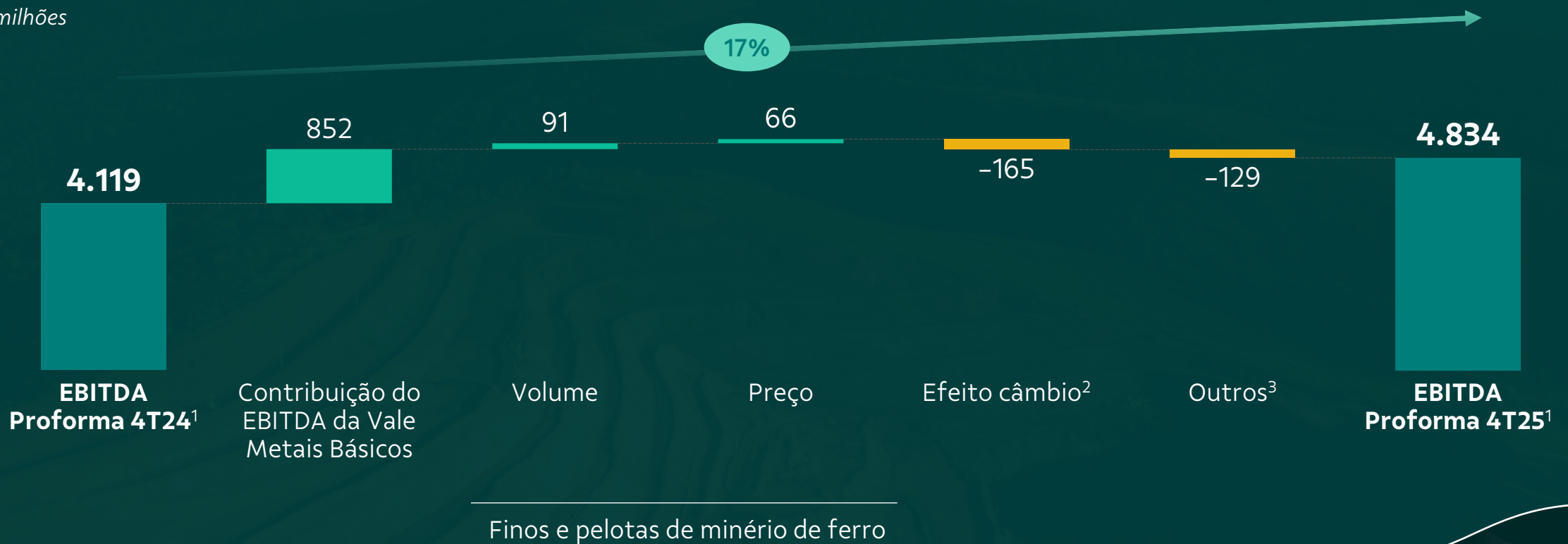
2.

*Desempenho
financeiro*

EBITDA: forte contribuição da VBM, apoiada pela excelência operacional e ambiente de preços

EBITDA Proforma 4T25 vs. 4T24

US\$ milhões

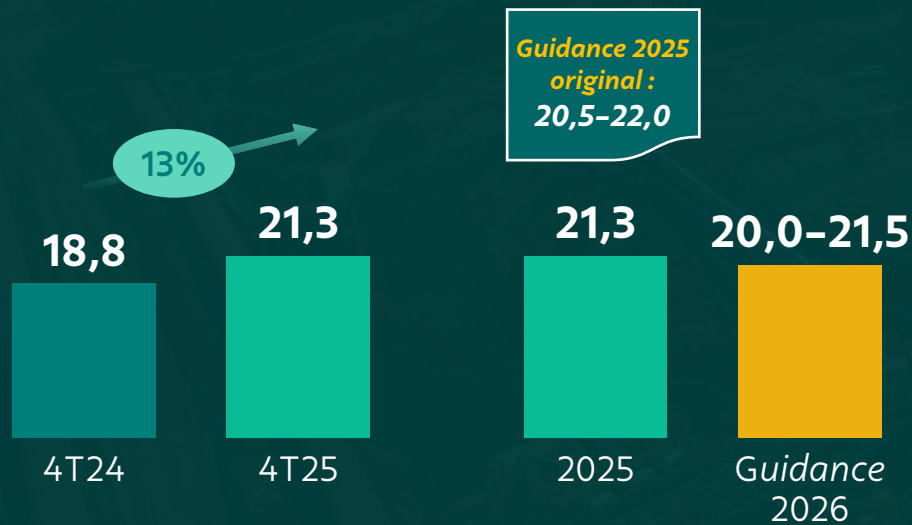


¹ Excluindo despesas de Brumadinho e itens não recorrentes. ² Incluindo Soluções de Minério de Ferro e itens não alocados aos segmentos. Não inclui Vale Metais Básicos. ³ Incluindo EBITDA de Coligadas e JVs, despesas não alocadas em segmentos e outros efeitos.

Custos minério de ferro: *guidances* entregues em 2025; melhoria contínua em 2026

Custo caixa C1, ex-compras de terceiros

US\$/t

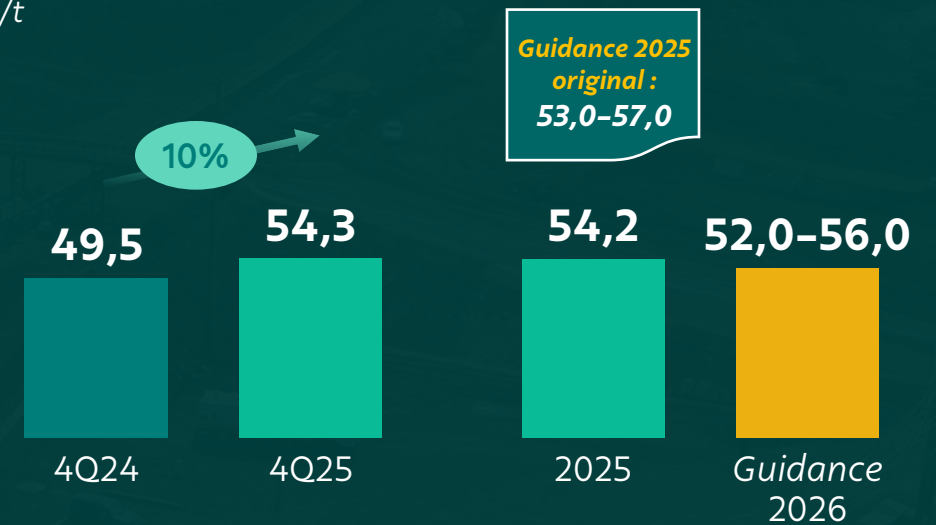


Principais efeitos no 4T25 (a/a)

- Efeito câmbio (US\$ +1,0/t)
- Maiores atividades de manutenção programada (US\$ +0,9/t)
- Efeito *mix* na produção (US\$ +0,7/t)
- Efeito dos ganhos de eficiência no giro de estoques (US\$ -1,0/t)

Custos *all-in* de minério de ferro e pelotas

US\$/t



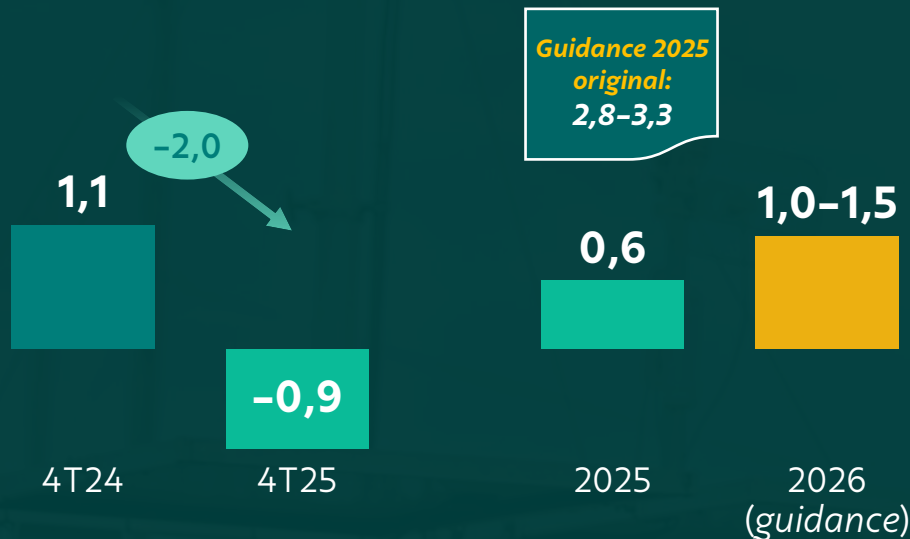
Principais efeitos no 4T25 (a/a)

- Menores prêmios *all-in* (US\$ +3,8/t)
- Maior custo caixa C1, ex-compras de terceiros (US\$ +2,5/t)
- Menores custos de frete (US\$ -2,0/t)

Custos da Vale Metais Básicos: maiores volumes, diluição de custos fixos e efeito positivo dos preços dos subprodutos

Custos *all-in* do cobre

'000 US\$/t

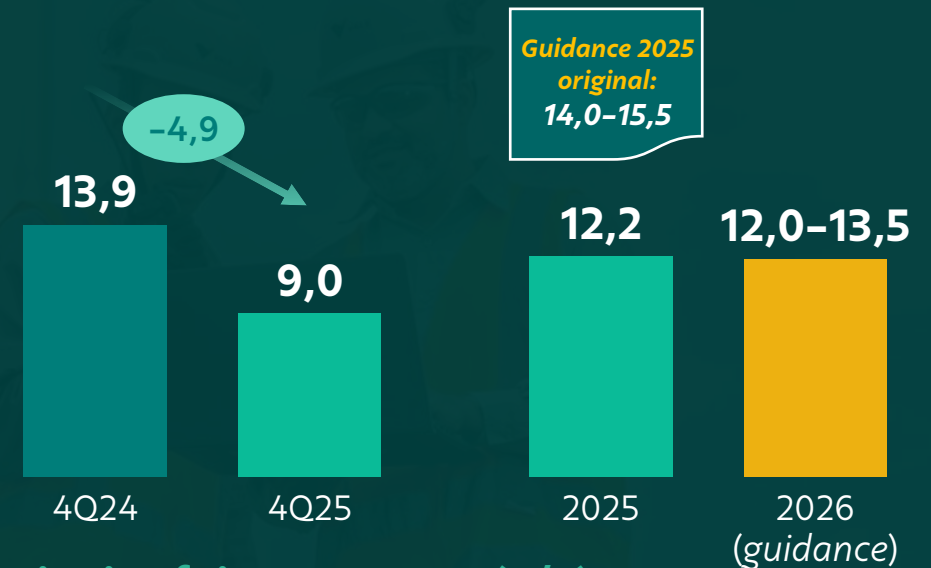


Principais efeitos no 4T25 (a/a)

- Maiores receitas de subprodutos (US\$ -2,3 k/t)
- Maior CPV, principalmente devido efeito câmbio (US\$ +0,5 k/t)

Custos *all-in* do níquel

'000 US\$/t



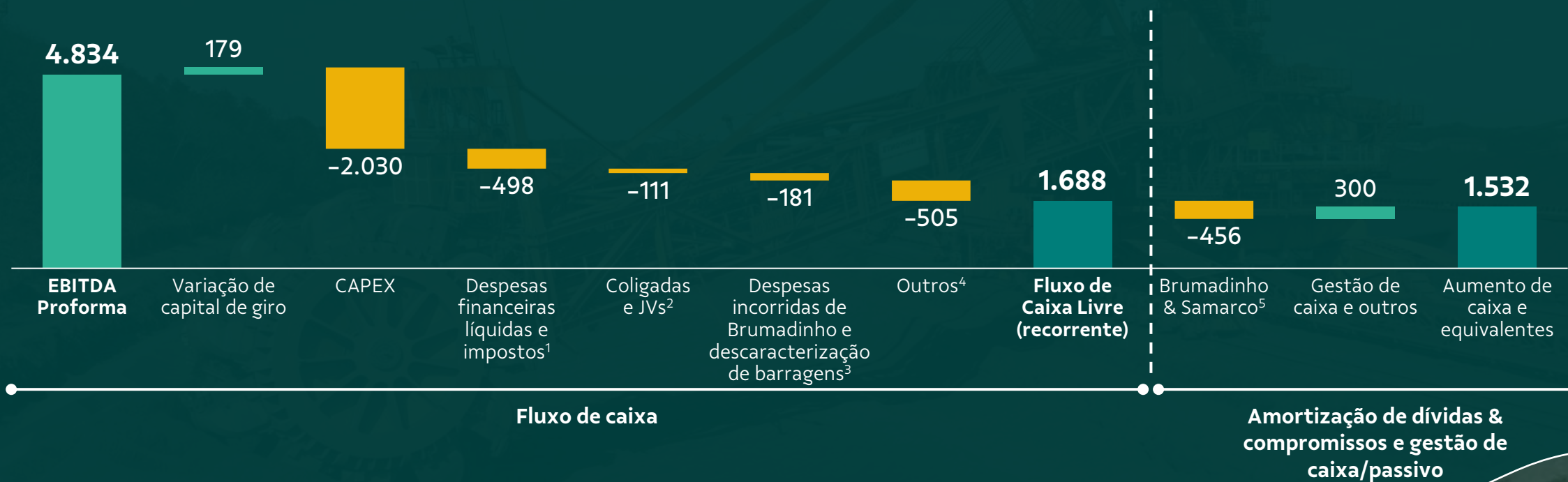
Principais efeitos no 4T25 (a/a)

- Maiores receitas de subprodutos (US\$ -3,1k/t)
- Menor CPV, principalmente devido ao *ramp-up* de VBME (US\$ -1,4 k/t)

FCL: EBITDA forte se traduzindo em geração de caixa robusta no trimestre

Fluxo de Caixa Livre – 4T25

US\$ milhões

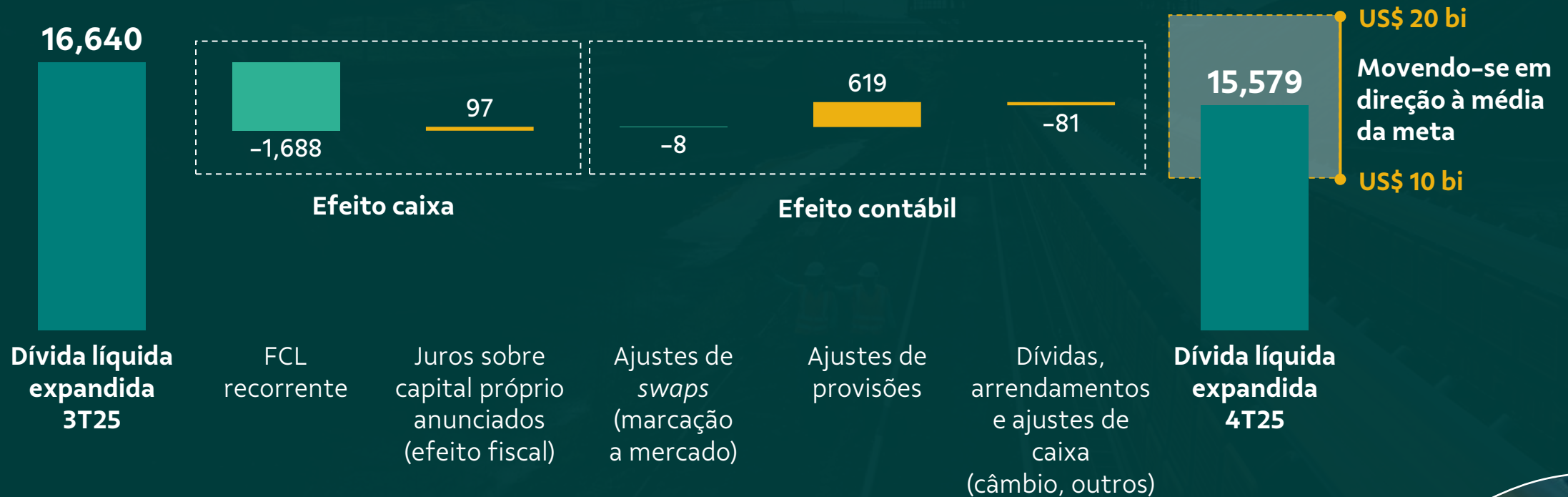


¹ Inclui impostos de renda e REFIS (US\$ -360 milhões), juros sobre empréstimos e financiamentos (US\$ -306 milhões), arrendamentos (US\$ -69 milhões), caixa líquido recebido na liquidação de derivativos (US\$ 203 milhões), e outras receitas financeiras (US\$ 34 milhões). ² Relacionado ao EBITDA de coligadas e *joint ventures* incluído no EBITDA proforma, líquido de dividendos recebidos. ³ Inclui despesas incorridas com Brumadinho (US\$ -75 milhões) e pagamentos com descaracterização de barragens (US\$ -106 milhões). ⁴ Inclui desembolsos relacionados a contratos de concessão ferroviária (US\$ -159 milhões) e outros. ⁵ Pagamentos relacionados a Brumadinho e Samarco. Exclui despesas incorridas. ⁶ Inclui US\$ -23 milhões em pagamento de dívidas, US\$ 420 milhões em novos empréstimos e *bonds* e US\$ -97 milhões relacionados a impostos sobre juros sobre capital próprio.

Dívida líquida expandida: tendência para centro do intervalo, sustentada por um sólido FCL

Dívida líquida expandida

US\$ million



Principais mensagens



Segurança é o nosso valor central

Alcançando os melhores indicadores da história da Vale



Cultura e estratégia sustentando a ambição

Liderando a criação de valor na indústria de mineração



Foco na excelência operacional

Continuar entregando desempenho consistente



Construindo o portfólio certo

Avançando no programa Nova Carajás; aproveitando recursos únicos



Alocação disciplinada de capital

Equilibrando CAPEX, crescimento e forte retorno aos acionistas



Q&A



Vale's 4Q25 Performance

Feb. 13th, 2026



"This presentation may include statements that present Vale's expectations about future events or results, including without limitation (i) dams emergency level expectations on slide 5; (ii) C1 cash cost guidance on slide 12; (iii) all-in cost guidances on slides 12 and 13; (iv) sales volumes expectation in copper equivalent on slide 9; (v) CAPEX guidance for the long-term on slide 9; (vi) Expanded net debt range on slide 15.

These risks and uncertainties include factors relating to our ability to perform our production plans and to obtain applicable environmental licenses.

It include risks and uncertainties relating to the following:

- (a) the countries where we operate, especially Brazil, Canada and Indonesia;
- (b) the global economy;
- (c) the capital markets;
- (d) the mining and metals prices and their dependence on global industrial production, which is cyclical by nature;
- (e) global competition in the markets in which Vale operates;
- (f) the estimation of mineral resources and reserves, the exploration of mineral reserves and resources and the development of mining facilities, our ability to obtain or renew licenses, the depletion and exhaustion of mines and mineral reserves and resources.

To obtain further information on factors that may lead to results different from those forecast by Vale, please consult the reports Vale files with the U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM) and in particular the factors discussed under "Forward-Looking Statements" and "Risk Factors" in Vale's annual report on Form 20-F."

Disclaimer

A woman wearing a white hard hat, safety glasses, and a high-visibility vest is talking on a walkie-talkie and pointing towards a large industrial structure. The structure is made of dark, rusted metal with a grid-like pattern.

1.
*Opening
remarks*

2.
*Financial
Performance*

Vale's strategy

Connecting today to tomorrow



Our ambition

Leading value creation in the mining industry through **ethical and sustainable practices**

Our business



Iron Ore

Leading global iron ore production and driving steel decarbonization with the most competitive costs and customer-centric flexibility



Copper

Accelerating growth to double production



Nickel

Focus on operational efficiency

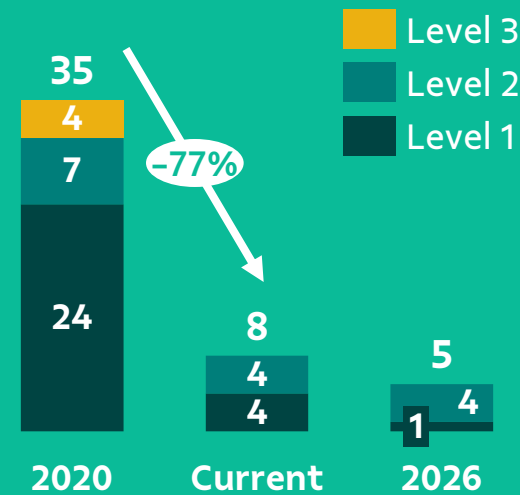


2025: strong delivery across-the-board

Becoming a trusted partner

- ✓ Safety culture evolution
- ✓ No dams at emergency level 3
- ✓ Steady reparation progress
- ✓ ESG risk perception improvement

Dams at emergency level

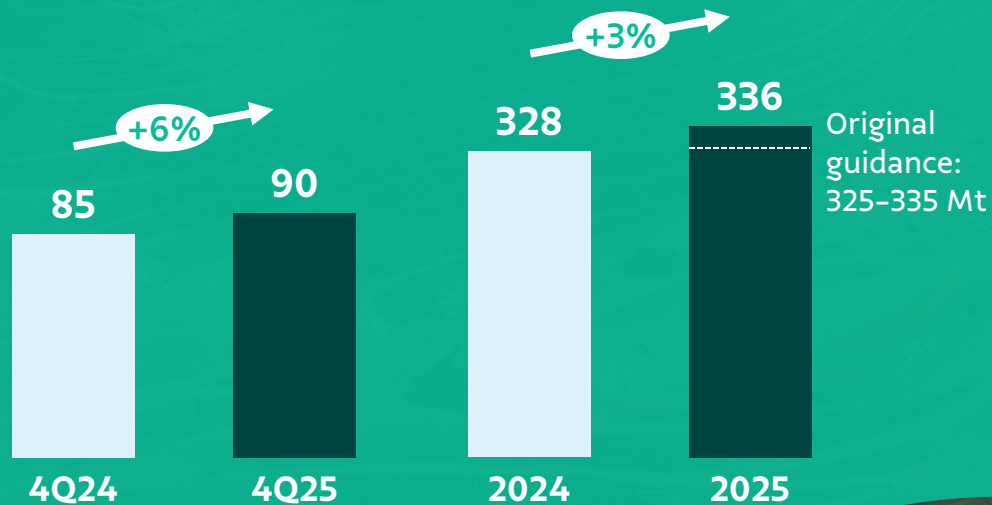


Solid performance and capital allocation

- ✓ All guidances met
- ✓ Cost reduction in all segments
- ✓ New Carajás program advanced
- ✓ Robust shareholder return

Iron ore: solid performance driven by operational excellence and key projects

Iron ore production¹ (Mt)



Vale's highest production since 2018



Vargem Grande and Capanema projects ramping-up



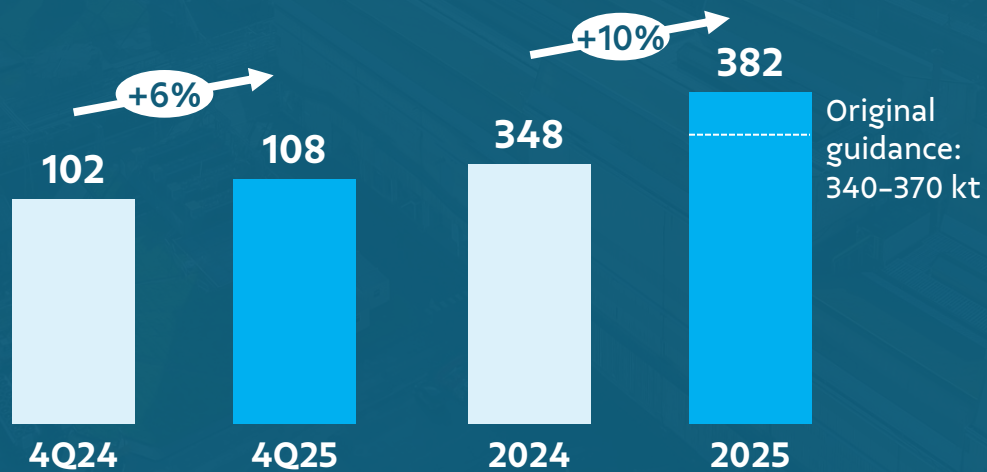
Serra Sul +20 on track to start-up in 2H26



New product portfolio; launching of Mid-Grade Carajás product

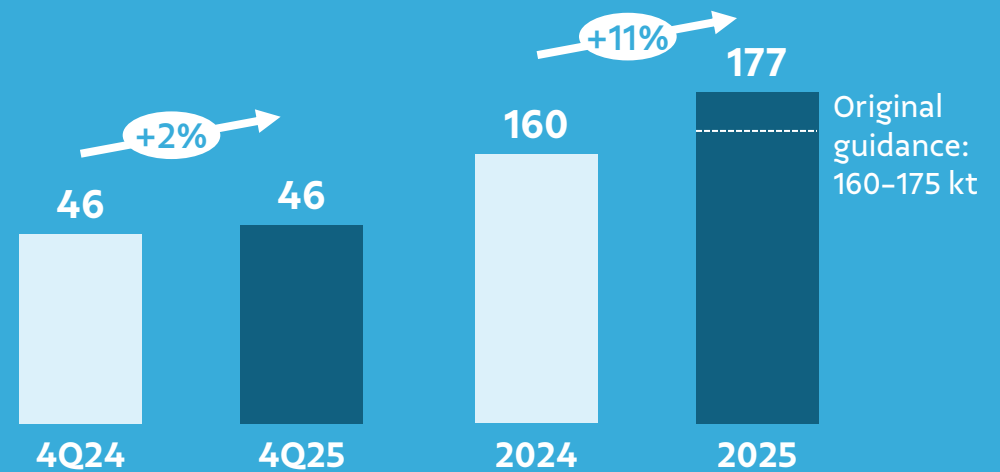
Vale Base Metals: double-digit production growth

Copper production (kt)



- Highest production level since 2018
- Record production at Salobo and consistent performance at polymetallic assets

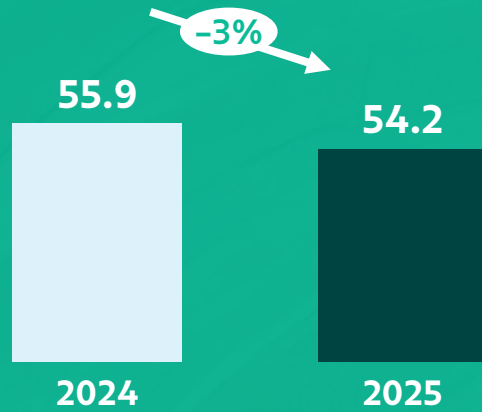
Nickel production (kt)



- Highest production level since 2022
- Successful commissioning of Onça Puma's 2nd furnace and VBME ramp-up

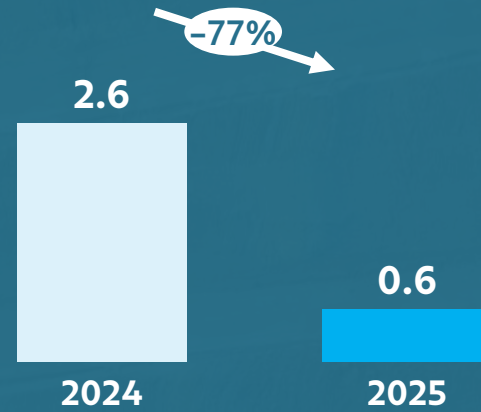
All-in costs: delivering improvements in all segments

Iron ore (US\$/t)



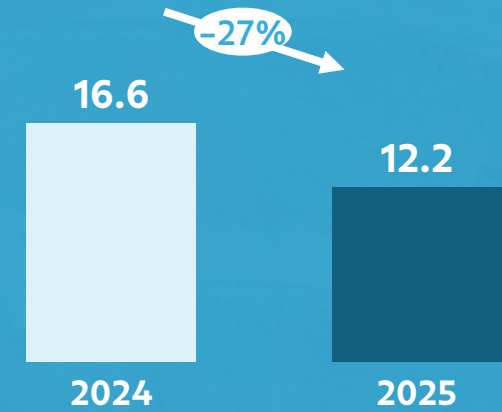
- Lower C1 cash cost¹
- Long-term affreightment strategy gains

Copper (US\$ k/t)



- Higher gold prices
- Record production at Salobo

Nickel (US\$ k/t)

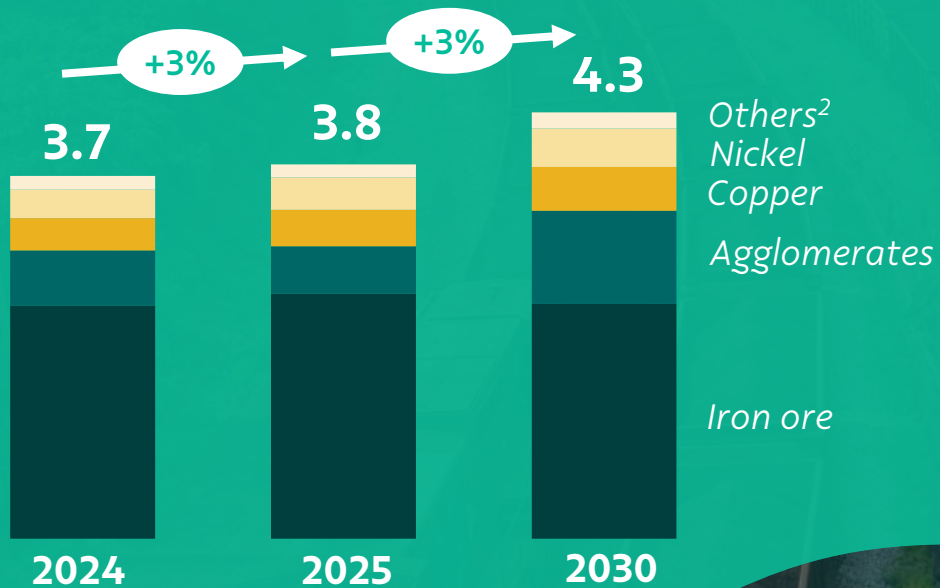


- Higher by-product volumes and prices
- Ramp-up of VBME and Onça Puma 2nd furnace

¹ Excluding third-party purchases.

Capital allocation: balancing growth, disciplined CAPEX and shareholder returns

Sales volumes (Mt, Cu eq.)¹



New Carajás program advancing
Bacaba project's construction license granted



CAPEX optimization
Consistently below US\$ 6 billion level in the LT



Focused on shareholder returns
US\$ 2.8 bn dividends announced in Nov-2025

¹Based on Vale's guidance and the long-term price consensus from market analysts. Considering \$85/t for iron ore (62% Fe), \$140/t for pellets, \$10,200/t for copper, and \$17,400/t for nickel.

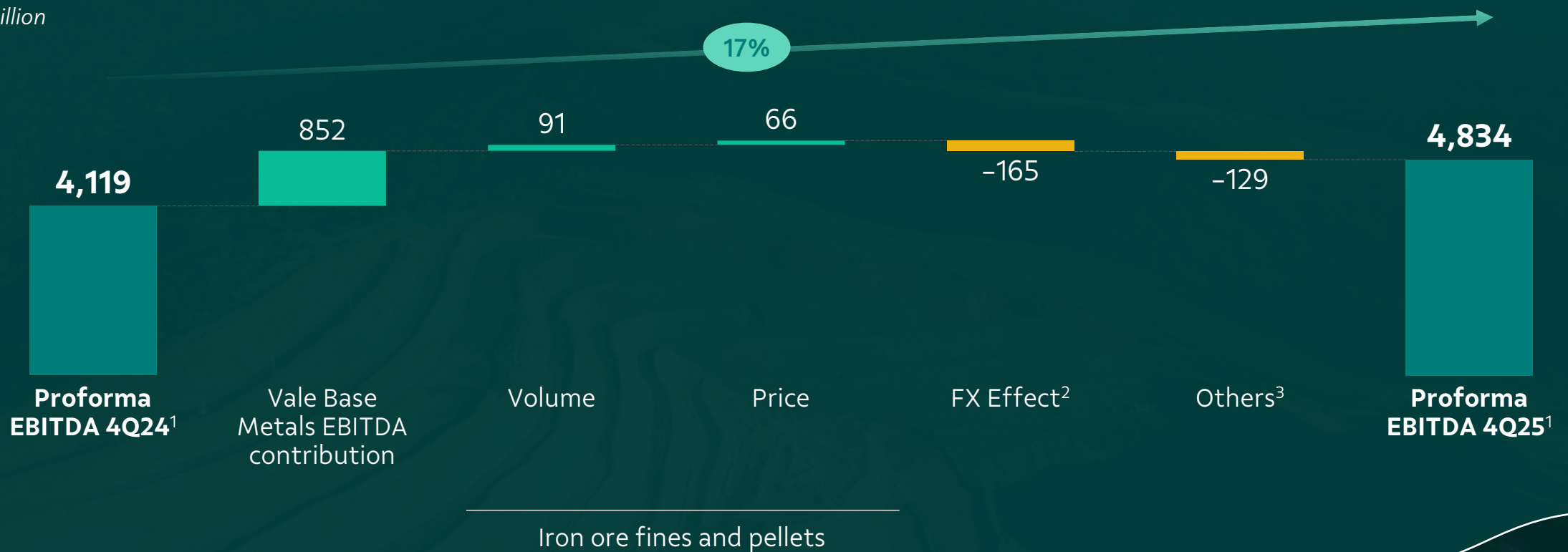
1.
*Opening
remarks*

2.
***Financial
Performance***

EBITDA: strong contribution from VBM, supported by operational excellence and pricing momentum

EBITDA Proforma 4Q25 vs. 4Q24

US\$ million

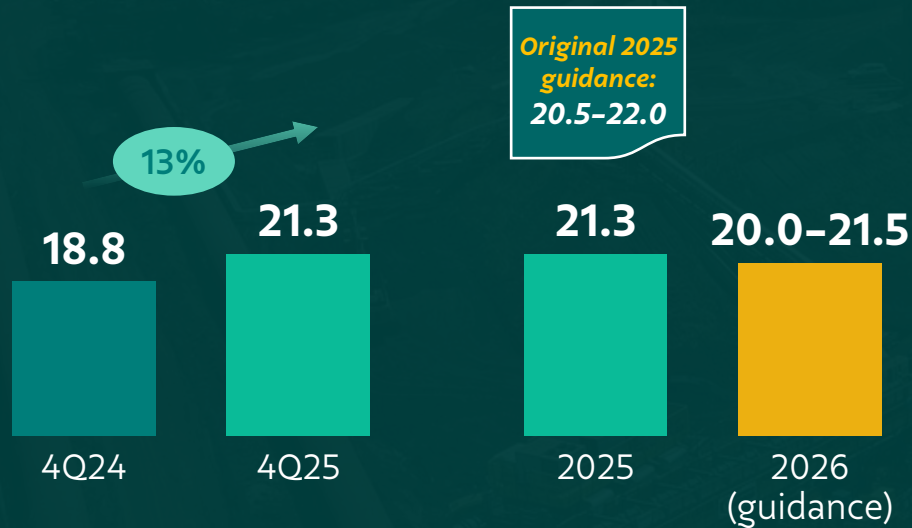


¹ Excluding Brumadinho expenses and non-recurring items. ² Including Iron Solutions and non-allocated to segments items. Not including Vale Base Metals. ³ Including EBITDA from Associates and JVs, expenses not allocated to segments and other effects.

Iron ore costs: guidances delivered in 2025; continuous improvement in 2026

C1 cash cost, ex-third-party purchases

US\$/t

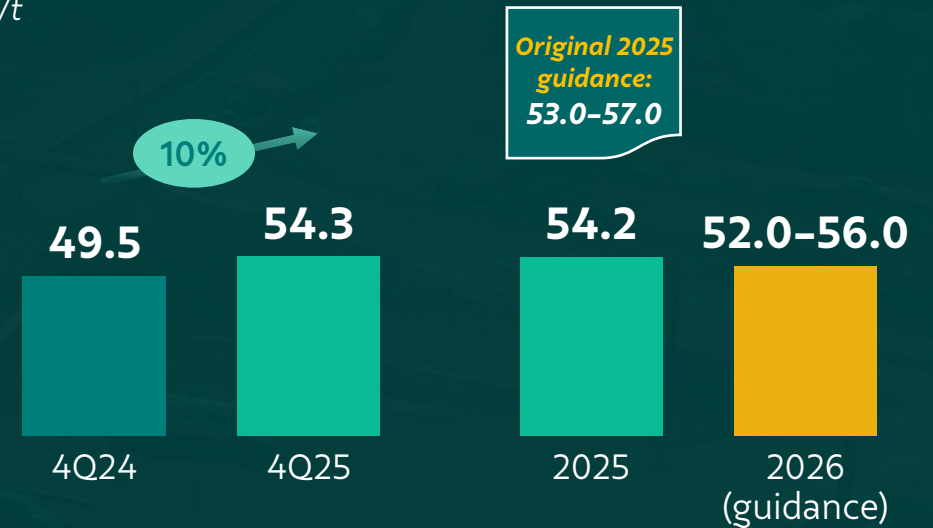


Main effects in 4Q25 (y/y)

- FX Effect (US\$ +1.0/t)
- Higher planned maintenance activities (US\$ +0.9/t)
- Production mix effect (US\$ +0.7/t)
- Efficiency gains effect on inventory turnover (US\$ -1.0/t)

Iron ore & Pellets all-in costs

US\$/t



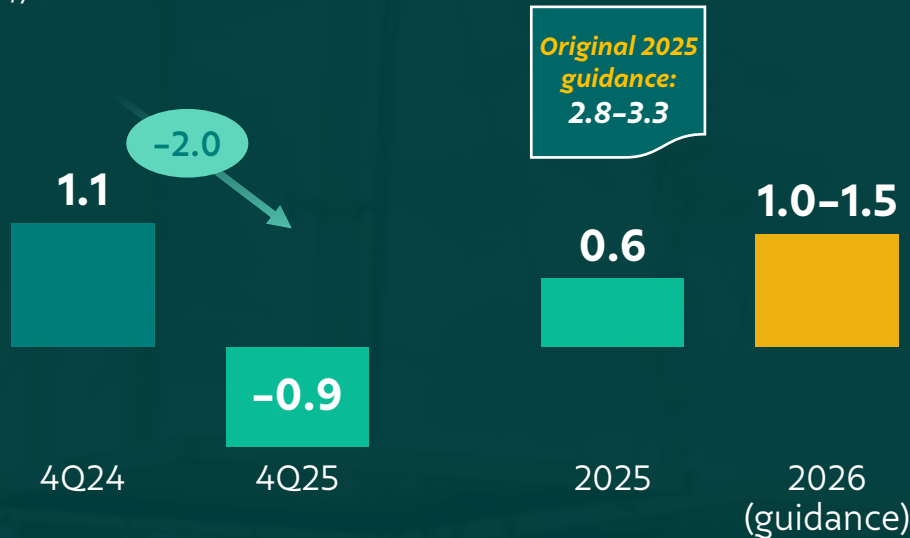
Main effects in 4Q25 (y/y)

- Lower all-in premiums (US\$ +3.8/t)
- Higher C1 cash cost, ex. 3rd-party (US\$ +2.5/t)
- Lower freight costs (US\$ -2.0/t)

Base metals costs: higher volumes, fixed cost dilution and by-product prices tailwind

Copper all-in costs

'000 US\$/t

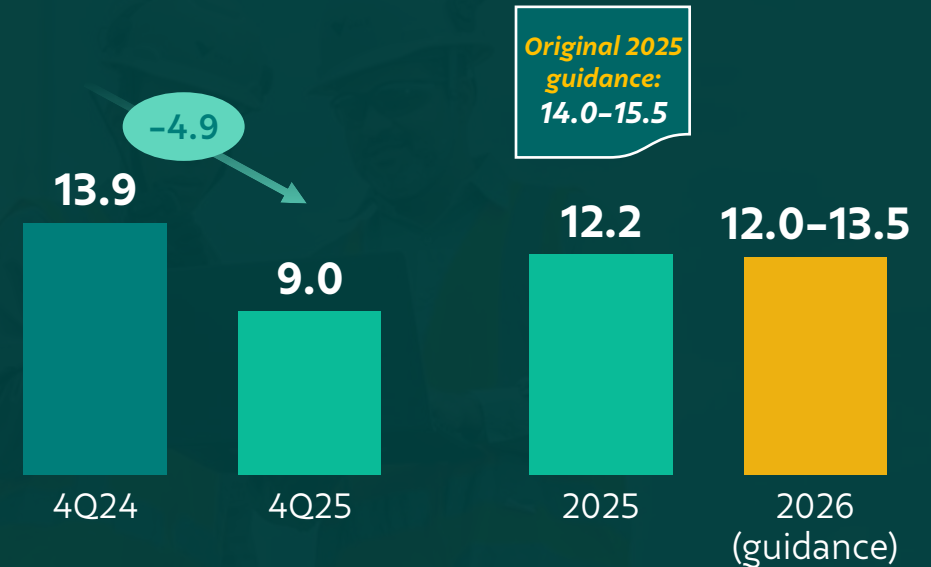


Main effects in 4Q25 (y/y)

- Higher by-product revenues (US\$ -2.3 k/t)
- Higher COGS, mainly due to FX effect (US\$ +0.5 k/t)

Nickel all-in costs

'000 US\$/t



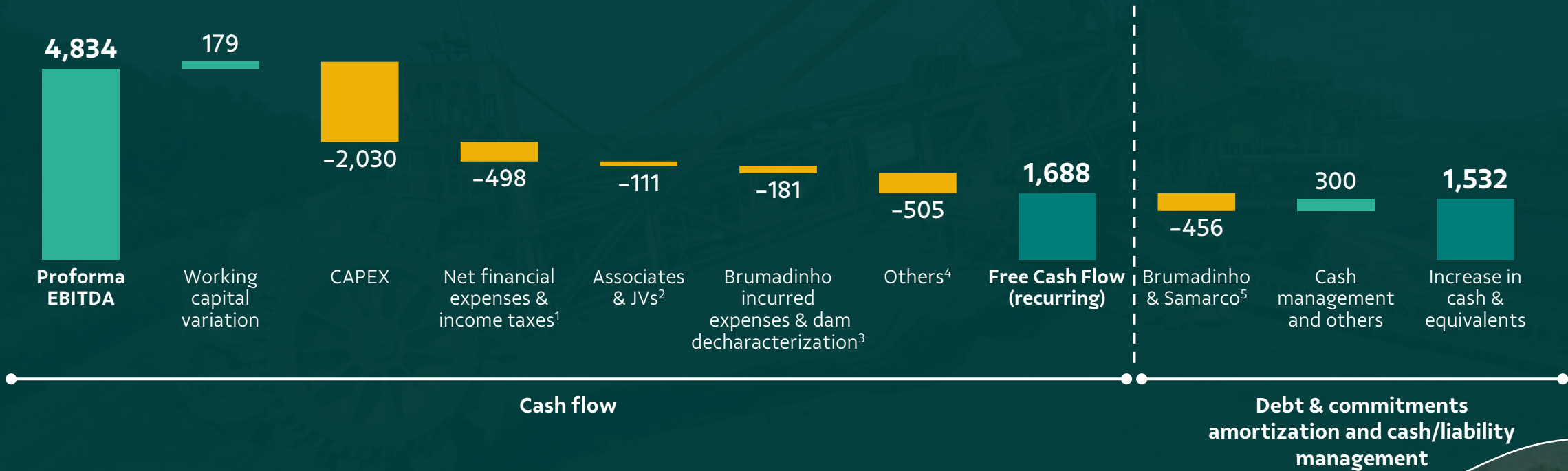
Main effects in 4Q25 (y/y)

- Higher by-products revenues (US\$ -3.1k/t)
- Lower COGS, mainly due to VBME ramp-up (US\$ -1.4 k/t)

FCF: strong EBITDA translated into robust cash flow generation in the quarter

Free cash flow – 4Q25

US\$ million



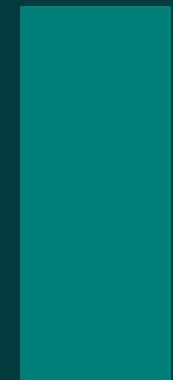
¹ Includes income taxes and REFIS (US\$ -360 million), interests on loans and borrowings (US\$ -306 million), leasing (US\$ -69 million), net cash received on settlement of derivatives (US\$ 203 million), and other financial revenues (US\$ 34 million).
² Related to Associates and Joint Ventures EBITDA that was included in the Proforma EBITDA, net of dividends received. ³ Includes incurred expenses on Brumadinho (US\$ -75 million) and payments on dam decharacterization (US\$ -106 million). ⁴ Includes disbursements related to railway concession contracts (US\$ -159 million), and others. ⁵ Payments related to Brumadinho and Samarco. Excludes incurred expenses. ⁶ Includes US\$ -23 million in debt repayment, US\$ 420 billion in new loans & bonds and US\$ -97 million related interest on capital paid taxes.

Expanded net debt: trending towards mid-range, supported by solid FCF

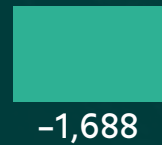
Expanded net debt

US\$ million

16,640



Expanded net debt 3Q25



-1,688

Recurring FCF

97

Interest on capital announced (tax effect)

-8

Swaps adjustments (mark-to-market)

619

Provisions adjustments

-81

Debt, leases and cash adjustments (FX, others)

15,579



Expanded net debt 4Q25

US\$ 20 bn

Moving towards the mid-range of the target

US\$ 10 bn

Key takeaways



Safety is our core value

Achieving the best indicators in Vale's history



Culture and strategy supporting ambition

Leading value creation in the mining industry



Focus on operational excellence

Continue to deliver consistent performance



Building the right portfolio

Advancing on New Carajás program; leveraging on unique endowment



Disciplined capital allocation

Balancing capex, growth and strong shareholder returns



Q&A